

# Região Metropolitana depende de integração

Falta de vontade política e de sincronia entre as administrações são entraves

JUSSARA BAPTISTA

A falta de vontade política continua sendo o maior entrave para implantação de projetos metropolitanos. A reduzida integração entre as administrações municipais e estadual é um dos desafios a serem vencidos para que a implantação efetiva da Região Metropolitana da Grande Vitória ocorra.

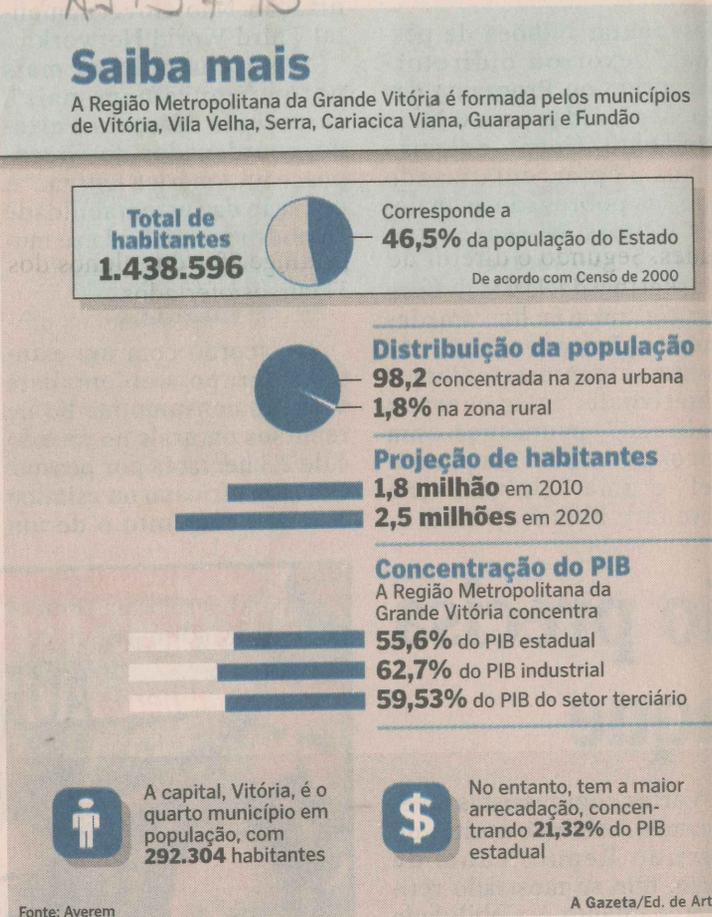
Foi esse um dos temas abordados, ontem, na abertura do Agenda Metropolitana, evento promovido pela Associação dos Vereadores da Região Metropolitana (Averem).

## Sincronia

Os entraves políticos, que impedem a concretização dos planos metropolitanos, há mais de duas décadas, não são exclusividade do Espírito Santo.

De acordo com a diretora de gestão territorial da Metroplan, organismo de gestão metropolitana do Rio Grande do Sul, Nanci Begnini Giugno, a falta de sincronia entre as mudanças de administradores municipais e estadual acaba sendo entrave para realização dos projetos.

Apesar disso, em Porto Alegre a atuação do organismo metropolitano, que já existe há 28 anos, tem sido decisiva para implantação de pro-



jetos nas áreas de transporte, ocupação do solo e tratamento do lixo, entre 31 cidades que integram o núcleo urbano.

O economista Orlando Caliman afirmou que, nas últimas duas décadas, houve um retrocesso no processo de implantação da Região Metropolitana da Grande Vitória. Segundo ele, nos anos 60, no início do processo de industrialização dos municípios da região, chegaram a ser criados instrumentos institucionais, como conselhos e fundos para

arrecadar verbas que se desarticularam anos mais tarde.

Na abertura dos trabalhos, o diretor-geral da Rede Gazeta, Carlos Fernando Monteiro Lindemberg Neto, afirmou que o crescimento populacional desordenado na Grande Vitória, em virtude da expansão industrial, gerou déficits habitacionais e afetou os setores de saúde, educação e segurança pública. Ele afirmou ainda que a Rede Gazeta não poderia se furtar em ser parceira de iniciativas que busquem a

## PARTICIPAÇÃO

### População terá espaço reservado

A sociedade civil também terá espaço para participar das discussões que integrarão o Agenda Metropolitana, documento a ser entregue ao novo governador do Estado, em 8 de janeiro, elaborado a partir de estudos técnicos, reuniões de trabalho, fóruns e debates promovidos pela Associação dos Vereadores da Região Metropolitana (Averem). Além de participar dos cinco fóruns, até novembro, a população poderá enviar sugestões por e-mail (agmetropolitana@terra.com.br) e telefone (3215-4351), além de poder participar do debate, via Internet (www.agendametropolitana.com.br). A organização também realizará pesquisas para saber a opinião dos moradores da Grande Vitória sobre os assuntos discutidos.

solução destes problemas.

Compareceram ao evento, no auditório da Rede Gazeta, ontem, representantes das prefeituras da Grande Vitória, com exceção de Guarapari, Cariacica e Vila Velha, além de empresários, líderes comunitários, servidores públicos e políticos. O próximo fórum acontece, no Sesi de Guarapari, no dia 9 de setembro. A programação será desenvolvida também nos dias 23 de setembro, 14 e 28 de outubro, 11 de novembro e 8 de janeiro de 2003.